**ESTADO REACIONAL DOS CASOS DE HANSENÍASE EM RONDONÓPOLIS-MT DE 2008 A 2017.**

SALETE BARBOSA DOS SANTOS1; NAIRA RÚBIA DA SILVA RIBEIRO2; DÉBORA APARECIDA DA SILVA SANTOS3; LETÍCIA SILVEIRA GOULART4

1 Universidade Federal do Mato Grosso, salete\_venancia@hotmail.com ; 2 Universidade Federal do Mato Grosso, nairarubia87@gmail.com; 3 Docente, Universidade Federal do Mato Grosso, deboraassantos@hotmail.com; 4Docente, Universidade Federal do Mato Grosso, lgoulart77@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO:** Causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae,* a hanseníase é uma doença de notificação compulsória, cujos sinais e sintomas iniciais são manifestados através de lesões cutâneas com perca da sensibilidade. Devido a um aumento na atividade da doença, ocorre uma atuação do sistema imunológico do hospedeiro atacando o bacilo, podendo causar reações hansênicas. Estas são diferenciadas em reação tipo 1, caracterizada pelo surgimento de novas lesões dermatológicas, edemas e mudanças de coloração nas lesões antigas com ou sem espessamento e neurite; e tipo 2 cujas manifestações são comprometimento sistêmico e/ou dos olhos, nódulos subcutâneos dolorosos com ou sem espessamento e neurite. **OBJETIVO:** Descrever os estados reacionais dos casos de hanseníase em Rondonópolis (MT) de 2008 a 2017. **METODOLOGIA:** Pesquisa epidemiológica do tipo transversal de abordagem quantitativa e descritiva. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, incluindo estados reacionais dos casos de hanseníase no período estudado. Para a análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva, por meio de frequências simples e absolutas, além de percentuais para as variáveis categóricas, organizando os resultados em gráfico. As análises foram realizadas com o auxílio do software estatístico R. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 54226316.1.0000.5541). **RESULTADOS:** Foram notificados 1768 casos de hanseníase nestes anos, sendo que a maioria foi classificado na forma clínica dimorfa (68,33%), classificação operacional multibacilar (82,13%) e detectados através da demanda espontânea (39,03%). Do total de casos, 34,16% (n=604) apresentaram algum tipo de reação, sendo que a maioria do tipo 1 (n=260; 43,05%). As reações tipos 1 e 2 (n=34; 5,63) e tipo 2 (n=41; 6,78) foram pouco notificadas. Cabe ressaltar que uma quantidade significativa de casos (n=269; 44,54) estava em branco. **CONCLUSÃO:** Lesões dos nervos e incapacidades ocasionadas pela hanseníase têm como uma das principais causas as reações hansênicas. O diagnóstico precoce das reações são de suma importância para que o tratamento antirreacional seja feito adequadamente. Em Rondonópolis (MT) predominou a reação tipo 1, sugerindo que os casos foram diagnosticados precocemente; contudo os casos em branco podem indicar falha no preenchimento adequado das fichas de notificação. **PALAVRAS CHAVES:** Hanseníase; Estudos epidemiológicos; Reações hansênicas. **Apoio:** Pesquisa apoiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio de bolsista.